



**ANÁLISE DA CRIATIVIDADE EM DANÇA E AS INFLUÊNCIAS DO USO DO
TIKTOK EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA DE PALMAS-TO
ANALYSIS OF CREATIVITY IN DANCE AND THE INFLUENCES OF THE USE
OF TIKTOK IN CHILDREN AND ADOLESCENTS AT A SCHOOL IN PALMAS-TO
ANÁLISIS DE LA CREATIVIDAD EN LA DANZA Y LAS INFLUENCIAS
DEL USO DE TIKTOK EN NIÑOS Y ADOLESCENTES DE UN COLEGIO DE
PALMAS-TO**

Tatiane Meire Martins

Universidade Católica de Brasília (UCB)

Samuel Estevam Vidal

Universidade Católica de Brasília (UCB)

INTRODUÇÃO

A criatividade humana deve ser priorizada e desenvolvida diante das rápidas mudanças do século XXI, como globalização, avanços tecnológicos, realidade virtual e outras, trazendo benefícios, mas também uma variedade de desafios a serem enfrentados (Neves-Pereira; Alencar, 2018).

Purgstaller (2021), referenciando McCutchen (2006) e Stinson (1933), afirma que a educação em dança criativa para crianças não promove só desenvolvimento motor, cognitivo e social, mas foca no crescimento artístico-estético, tendo a criatividade como componente-chave.

De acordo com a TIC Kids Online Brasil (2023), 88% dos jovens de 9 a 17 anos acessam plataformas digitais, sendo que 60% possuem perfil no TikTok. Gómez (2015) ressalta que esta geração domina ferramentas digitais que influencia a vida econômica, política e social. Assim, coreografias virais fortalecem a dança como prática social na era digital (Bench, 2010).

Após a pandemia, observou-se que os movimentos criados por estudantes eram inspirados em danças virais, levando-me à este estudo.



XXIV/XI CONICE CONBRACE

Caminhos do sul global, resistências ao neoliberalismo e ao risco de um "holocausto urbano": desafios para EF/Ciências do Esporte

01 a 06 de setembro de 2025 / São Paulo

O objetivo principal da pesquisa foi investigar as possíveis influências da plataforma TikTok, sobre a criatividade de estudantes adolescentes nas aulas de dança de uma Escola de Palmas -TO;

METODOLOGIA

Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Católica de Brasília (parecer nº 6.791.807). Pesquisa quantitativa transversal de coleta única, com avaliação em grupos distintos (Apollinário, 2004). A amostra, aleatória, envolveu turmas do sexto ano de uma Escola de Tempo Integral em Palmas-TO.

Na primeira etapa, aplicou-se um questionário adaptado sobre uso do TikTok (Duarte e Dias 2021), composto por 12 questões, como tempo, frequência, motivações e criação de conteúdo, além de dados sociodemográficos. A amostra foi dividida em dois grupos: (SIM) estudantes com frequência mínima de uma hora diária no TikTok, e (NÃO) estudantes sem acesso à plataforma fora da escola.

A segunda etapa utilizou o Teste de Criatividade em Dança (CDT), criado por Pürgstaller (2021), aplicado individual em espaço preparado.

O teste CDT incluiu quatro tarefas:

Tarefa 1: cola-se uma linha de 2,5 m no chão. A tarefa é mover-se ao longo da fita com duas partes do corpo tocando continuamente o chão. Pede-se aos estudantes que mostrem tantas maneiras diferentes possível de se mover do início ao fim da fita, usando diferentes partes do corpo.

Tarefa 2: transferir uma forma visual para o corpo ou partes do corpo. Os estudantes são solicitados a representar tantas formas corporais diferentes quanto possível. Quando não conseguem encontrar novas soluções, a mesma tarefa é dada utilizando uma forma visual diferente.

Figura 1- Forma Visual
Tarefa 2a

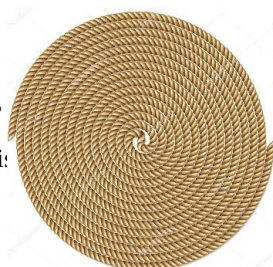


Figura 2- Forma Visual
Tarefa 2b

Anai:

asileiro de Ciências do Esporte e do
ional de Ciências do Esporte
bce.org.br/evento/conbrace25
2175-5930



Tarefa 3: transferir o movimento de uma corda para o seu corpo ou partes do seu corpo. Os estudantes são solicitados a mostrar tantas soluções diferentes quanto possível. Quando não encontrarem novas soluções, recebem a mesma tarefa mostrando um padrão visual diferente. Figura 3- Movimento da Corda Tarefa 3a



Figura 4-Figura Movimento da Corda
Tarefa 3b



Tarefa 4: composição individual usando formas corporais exploradas na tarefa 3 de maneiras diferentes e não convencionais. A composição poderá incluir movimentos individuais ou inusitados e ser tão longa quanto quiserem, mas deve ter início e fim claros. Os estudantes são solicitados a memorizar a composição e mostrá-la duas vezes executada com música.

O CDT avalia fluência, número de movimentos produzidos (não redundantes); flexibilidade, número de movimentos ou formas corporais diferentes em de forma de ação, nível espacial, uso de partes do corpo; e originalidade, inovação de um movimento ou forma corporal em relação ao uso de partes do corpo e nível espacial.

Contabiliza-se: na tarefa 1 e 4, flexibilidade; tarefa 2a e 2b flexibilidade e originalidade; tarefa 3a e 3b, fluência flexibilidade e originalidade.

RESULTADOS

Os dados coletados nos questionários indicam que maioria dos participantes (76,47%) utiliza o TikTok, com 61,53% possuindo contas próprias e 76,92% perfis públicos. A



plataforma é predominantemente usada há mais de 2 anos por 53,84% dos usuários e tem um alto engajamento diário, com 46,15% utilizando entre 1 a 3 horas por dia. Em relação à criação de conteúdo, 46,15% dos usuários produzem vídeos, sendo (38,46%) coreografias.

Os conteúdos preferidos são, coreografias (76,92%), desafios (61,54%), maquiagem (61,54%) e moda (23,08%). Os motivos de uso variam, com diversão liderando (69,23%), seguido por aprendizado na plataforma (53,85%) e apreciação da estética do TikTok (76,92%).

A fluência foi avaliada nas tarefas 3a e 3b, representada pelo número de movimentos produzidos pelos estudantes.

Tabela 1 - Estatística descritiva da Fluência nas tarefas 3a e 3b

Tarefas	Grupos	N	Mínimo	Máximo	Média ± Desvio Padrão
TAREFA 3A	NÃO	4	8.00	33.0	16.0 ± 11.63
	SIM	13	9.00	18.0	13.2 ± 3.03
TAREFA 3B	NÃO	4	10.00	21.0	15.5 ± 4.51
	SIM	13	4.00	20.0	11.4 ± 4.13

Fonte: criação própria

Os resultados mostraram que o grupo NÃO apresentou médias de fluência ligeiramente superiores ao grupo "SIM" em ambas as tarefas. Contudo, os desvios-padrão foram maiores no grupo NÃO, indicando maior variabilidade nos dados.

Verificou-se a normalidade dos dados pelo teste W de Shapiro-Wilk, com ambos os grupos apresentando distribuições normais nas tarefas avaliadas (p -valor $> 0,05$).

Para comparar os grupos, utilizou-se o teste t, considerando a normalidade da variável. Não foram encontradas diferenças significativas entre as médias dos grupos NÃO e SIM ($p > 0,05$).

Os resultados não mostram evidências suficientes para afirmar diferenças significativas na fluência entre os grupos. Limitações como o pequeno tamanho amostral e a variabilidade dos dados podem ter influenciado os resultados.

A flexibilidade, medida em todas as tarefas do Teste CDT, varia entre os grupos "SIM" e "NÃO".



XXIV/XI CONICE CONBRACE

Caminhos do sul global, resistências ao neoliberalismo e ao risco de um "holocausto urbano": desafios para EF/Ciências do Esporte

01 a 06 de setembro de 2025 / São Paulo

Tabela 2- Análise Descritiva Flexibilidade

Facetas Flexibilidade	Grupos	N	Mínimo	Máximo	Média ± Desvio-padrão
TAREFA1	NÃO	4	3.00	10.00	5.25 ± 3.20
	SIM	13	2.00	8.00	4.62 ± 2.22
TAREFA 2A	NÃO	4	4.00	17.00	9.00 ± 5.72
	SIM	13	3.00	9.00	5.92 ± 1.50
TAREFA 2B	NÃO	4	5.00	12.00	7.50 ± 3.11
	SIM	13	3.00	9.00	5.31 ± 1.60
TAREFA 3A	NÃO	4	6.00	13.00	9.00 ± 3.16
	SIM	13	6.00	11.00	8.23 ± 1.69
TAREFA 3B	NÃO	4	7.00	13.00	10.75 ± 2.63
	SIM	13	4.00	11.00	6.38 ± 1.80
TAREFA 4	NÃO	4	10.00	15.00	11.25 ± 2.50
	SIM	13	9.00	16.00	12.00 ± 1.87

Fonte: criação própria

O grupo "NÃO" apresentou médias de flexibilidade ligeiramente superiores em quase todas as tarefas.

Na tarefa 1, média de flexibilidade menor no grupo SIM em comparação com o grupo NÃO. Tarefa 2a e 2b, grupo NÃO apresentou maior flexibilidade média em ambas. Tarefa 3a e 4, diferenças nas médias, com o grupo SIM sendo ligeiramente superior apenas na tarefa 4. Tarefa 3b, a única com diferença significativa na flexibilidade entre os grupos ($p = 0.013$), indicando maior flexibilidade no grupo NÃO.

A análise de normalidade pelo teste de Shapiro-Wilk revelou que algumas variáveis não seguem distribuição normal, justificando o uso do teste de Mann-Whitney para comparar os grupos. Fatores como o pequeno tamanho amostral e a variabilidade limitada podem ter influenciado os resultados.

A originalidade é fundamental na dança, influenciando a criação de movimentos únicos e a expressão artística.



XXIV/XI CONICE CONBRACE

Caminhos do sul global, resistências ao neoliberalismo e ao risco de um "holocausto urbano": desafios para EF/Ciências do Esporte

01 a 06 de setembro de 2025 / São Paulo

Tabela 3- Estatística Descritiva Originalidade

Tarefa	Grupos	N	Mínimo	Máximo	Média ± Desvio-padrão
TAREFA 1	NÃO	4	0.00	41.0	14.75 ± 18.03
	SIM	13	0.00	15.0	5.15 ± 5.19
TAREFA 2	NÃO	4	1.00	38.0	15.50 ± 15.80
	SIM	13	0.00	15.0	4.38 ± 4.29
TAREFA 3A	NÃO	4	0.00	29.0	11.25 ± 12.84
	SIM	13	1.00	30.0	8.92 ± 9.42
TAREFA 3B	NÃO	4	1.00	23.0	14.25 ± 9.57
	SIM	13	0.00	17.0	6.15 ± 6.53

Fonte: criação própria

O grupo NÃO apresentou médias superiores em todas as tarefas avaliadas, como 2a e 3b, indicando maior propensão à inovação em relação ao grupo SIM.

Os testes de normalidade demonstraram que a maioria das variáveis segue uma distribuição normal, exceto Originalidade 3a" e Originalidade 3b no grupo SIM.

No entanto, os resultados dos testes de significância (Mann-Whitney) não revelaram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, sugerindo que as médias de originalidade são semelhantes. Embora não tenham sido encontradas diferenças substanciais, os resultados destacam a importância de explorar os fatores que influenciam a criatividade na dança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sari e Nurmiranda (2024) analisaram o TikTok como ferramenta pedagógica, apontando significância dos meios digitais no desenvolvimento da criatividade. Porém, mesmo os resultados do referido indicando como significativo, preocupa-se a predominância da imitação em massa em detrimento da expressão criativa individual.

A pesquisa evidenciou o alto engajamento. Adolescentes podem passar mais tempo em plataformas digitais do que em atividades escolares ou sociais (Prinstein et al., 2020).



XXIV/XI CONICE CONBRACE

Caminhos do sul global, resistências ao neoliberalismo e ao risco de um "holocausto urbano": desafios para EF/Ciências do Esporte

01 a 06 de setembro de 2025 / São Paulo

No CDT, o grupo NÃO superou o grupo SIM nas médias de fluência, flexibilidade e originalidade, com diferenças significativas apenas em flexibilidade na tarefa 3b. Na tarefa 4, o grupo SIM apresentou melhores resultados, porém influenciados por danças virais.

Observou-se que estudantes do grupo NÃO buscavam mais soluções criativas, enquanto os do grupo SIM realizavam movimentos comuns, advindos de danças virais do TikTok.

Ferry (2021) ao entrevistar Jô Cardoso, transcreve sua crítica às limitações culturais das coreografias do TikTok, resultando em uma imitação que, em vez de refletir criatividade, acaba se tornando uma mera mímica, perdendo seu significado original.

Risalah e Rina (2024) identificaram que o uso do TikTok revela prevalência na criatividade com 81,75% dos jovens engajados na criação de conteúdos, em relação a comportamentos viciantes (74,83%). Silva (2022) observa que o TikTok viraliza danças por meio de pedagogias repetitivas, enquanto Allemand e Bonfim (2021) consideram a plataforma uma ferramenta valiosa para criação artística, desde que as práticas escolares incluam referências locais e interação mútua.

Embora o CDT não tenha mostrado diferenças significativas, ele demonstrou ser um instrumento relevante para análise da criatividade em dança no Brasil, pois pude constatar que as tarefas nele presente condizem com atividades de dança criativa e auxiliam especificamente a análise da criatividade nesta área.

Plataformas de vídeo, como o TikTok, tornam o ensino mais acessível, permitindo que os alunos pratiquem em casa e compartilhem performances. Contudo, essa acessibilidade pode gerar pressão para seguir padrões e tendências, limitando a autonomia e a criatividade. A ênfase na imitação de danças virais pode impactar negativamente a exploração criativa levando a uma aprendizagem mecânica.

Por isso, é crucial que educadores integrem a tecnologia digital de forma a estimular a originalidade e a expressão individual. Incentivar a criação de coreografias próprias ou remixagens pode enriquecer o aprendizado e criar um ambiente mais criativo e inclusivo. Esse vínculo, oferece tanto oportunidades quanto desafios, e a pedagogia precisa evoluir para garantir que os alunos não apenas reproduzam, mas também se expressem de maneira autêntica.



XXIV/XI CONICE CONBRACE

Caminhos do sul global, resistências ao neoliberalismo e ao risco de um "holocausto urbano": desafios para EF/Ciências do Esporte

01 a 06 de setembro de 2025 / São Paulo

Pesquisas recentes apontaram evidências significativas da influência do TikTok na criatividade de crianças e adolescentes, sugerindo que estudos futuros considerem amostras mais amplas e fatores adicionais para sustentar a hipótese. Integrar tecnologia com propostas que incentivem originalidade e criatividade pode enriquecer a educação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ALLEMAND, D.; BONFIM, L. **Diálogos entre Dança na Escola e dança no TikTok: Propostas no ensino remoto**. Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis, v. 2, n. 41, p. 1-30, 2021.
- BENCH, Harmony. **Screendance 2.0: Social dance-media**. Journal of Audience & Reception Studies, v. 7, n. 2, p. 183-214, 2010. Disponível: https://www.academia.edu/20798881/Screendance_2_0_Dance_and_Social_Media
- DUARTE, A.; DIAS, P. **TikTok: usos e motivações entre adolescentes em Portugal** Chasqui. Revista Latinoamericana de Comunicación N.º 147, agosto-novembro 2021 (Sección Monográfico, pp. 81-102)
- FERRY, M. **TikTok e profissionais da dança: parceria ou conflito?**. Blogfca.Minas, 01/11/2021. <https://blogfca.pucminas.br/colab/tik-tok-e-profissionais-da-danca-parceria-ou-conflito/>.
- GÓMEZ, Á. I. P. **Educação na Era Digital: a escola educativa**. Tradução Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015
- NEVES-PEREIRA, M.; ALENCAR, E. (2018). **A Educação no século XXI e o seu papel na promoção da criatividade**. Revista Psicologia e Educação. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343904654_A_Educacao_no_Seculo_XXI_e_o_seu_papel_na_promocao_da_criatividade
- NIC.BR; CETIC.BR. **Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2023**. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023. <https://cetic.br/pt/noticia/tic-kids-online-brasil-2023-criancas-estao-se-conectando-a-internet-mais-cedo-no-pais>
- PRINSTEIN, M. J.; NESI, J.; TELZER, E. H. **Commentary: An updated agenda for the study of digital media use and adolescent development –future directions following** Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 61, n. 3, p. 349–352, 16 fev. 2020
- PÜRGSTALLER, E. **Assessment of creativity in dance in children: Development and validation of a test instrument**. Creativity Research Journal, 2021, n. 33, p. 33–46.
- RISALAH, A.M e RINA, N. **Comparison of TikTok application users between the implementation of creativity and addictive behavior**. Devotion, Journal of Research and Comunitu Service, 5(4):487-497, April 2024
- SARI, PK.,NURMIRANDA, A. **The Influence of Digital Media Usage on Students' Creativity Skills in Creative Dance Arts Through Extracurricular Arts**. Jurnal Seni Tari (13) (1) 2024



XXIV / XI CONICE CONBRACE

Caminhos do sul global, resistências ao neoliberalismo e ao risco de um "holocausto urbano": desafios para EF/Ciências do Esporte

01 a 06 de setembro de 2025 / São Paulo

SILVA, Sara Gabriella Ferreira Barbosa da. **A Dança no TikTok: um *habitus* de aprendizagem pela repetição na tecnologia.** Trabalho de conclusão de curso. Colegiado de Curso de Licenciatura em Dança. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal (RN), 2022